

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

ANÁLISE DOCUMENTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O SUBSÍDIO CURRICULAR PARA TEMATIZAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL

Vitor Alexandre Rabelo De Almeida (vitoralexandrea_@hotmail.com)

Beatriz Alves De Souza Santos (beatrizalvesdss@gmail.com)

Aldair José De Oliveira (oliveira_aldair@ufrj.br)

Fabiane Frota Da Rocha Morgado (fabianefrota@ufrj.br)

A Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo que objetiva estabelecer as aprendizagens consideradas essenciais a todos os estudantes da Educação Básica no Brasil (Brasil, 2018). Neste documento, a Educação Física é um componente curricular explicitamente colocado no Ensino Fundamental e que tematiza as práticas corporais em suas múltiplas formas de codificação e significação social (Neira, 2018). Em ascensão, a literatura evidencia a importância deste componente tematizar diferentes facetas da existência humana. Em especial, a imagem corporal se destaca e é postulada como um construto ideal para abordagem nas aulas de Educação Física (Barker et al., 2022). A imagem corporal pode ser definida como representação imagética do próprio corpo, resultado das experiências corporais e potencialmente influenciada por contextos e agentes socioculturais (Schilder, 1981; Thompson et al., 1999). Todavia, em melhor do nosso conhecimento, há uma lacuna importante no que tange estudos curriculares que investigaram se a BNCC dá respaldo para atuação docente inserir a imagem corporal como

temática pedagógica. O objetivo desse estudo foi analisar documentalmente a BNCC, no Ensino Fundamental, sob perspectiva da imagem corporal. Trata-se do recorte de um estudo qualitativo e exploratório por meio de uma análise documental de Lüdke e André (2022) em que foi utilizada a análise de conteúdo categorial semântica de Bardin (2016). Em destaque, um dos principais resultados deste estudo é que a BNCC, em sua totalidade, não menciona explicitamente o termo “imagem corporal”, o que dificulta sua identificação e delimitação conceitual e epistemológica. Entretanto, foram identificados trechos que timidamente se aproximaram do construto e foram categorizados em: (1) Tecnologias digitais- trechos que focalizam na relação da mídia como influenciador sociocultural e o estabelecimento de padrões de beleza; (2) Ginásticas e lutas- Unidades temáticas que evidenciaram sinergia com a imagem corporal como estratégias de combate a violência de estigma de peso e promoção da identidade corporal; (3) Transtorno dismórfico corporal- trecho que problematiza a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para mudança corporal. No que tange as três categorias, há um foco da BNCC sobre identificação e discussão sobre padrões de beleza, o que se aproxima de conceitos já estabelecidos na área da imagem corporal, como a teoria sociocultural, o papel da mídia e a mídia social enquanto agente influenciador do desenvolvimento do construto (Schaefer et al., 2016). A proposição das ginásticas e lutas como estratégias para se abordar ideais de beleza e estigmas corporais dá a possibilidade do(a) professor(a) tematizá-las em sua aula (Cox et al., 2017). Por outro lado, não são encontrados trechos que buscam conceituar a imagem corporal ou incentivar o desenvolvimento da imagem corporal positiva dos(as) discentes. Apesar de possíveis interpretações que aproximam a imagem corporal da BNCC, o que pode dar subsídios a atuação docente, a timidez com que foram descritas permite afirmar que a imagem corporal é uma temática invisibilizada e que este documento de base curricular não é sensível a um construto de fundamental importância para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Por isso, futuros estudos devem investigar se e como os currículos municipais tematizam a imagem corporal, a fim de buscar experiências curriculares que tornaram a escola e as aulas de Educação Física espaços e momentos ideais para o desenvolvimento da imagem corporal positiva.

Palavras-chave: educação física; formação de professores; bncc; currículo.